



III Informe anual Verdade, Justiça e Reconciliação

Prestação de contas sobre os compromissos assumidos

em relação à atenção às vítimas de abuso e à criação de ambientes seguros

*Elaborado pela "Comissão Interdisciplinar"
da Direção Geral
dos Legionários de Cristo*

30 de março de 2023



LEGIONÁRIOS DE CRISTO

Índice

I. Apresentação

II. Rumo a uma cultura de abuso zero: 17 anos de caminho passo a passo

III. Avanços nos compromissos da Congregação para 2020-2026

a. Atenção às vítimas

b. Reparação econômica e apoio às vítimas

c. Acompanhar os processos canônicos em andamento

d. Encobrimento ou negligência grave

e. Processos de acreditação

F. Colaboração com instituições e especialistas externos

g. Abusos de autoridade e de consciência

IV. Próximos Compromissos (2020-2026)

Anexo I Rumo à uma cultura de zero abuso: cronograma detalhado

I. Apresentação

Com o “III Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação”¹, a Congregação dos Legionários de Cristo presta contas dos passos dados para cumprir seu compromisso em favor das vítimas de abuso sexual e para criar ambientes seguros. Ao publicar este informe, temos em mente, em primeiro lugar, as vítimas que sofreram abusos sexuais², conhecidas e desconhecidas; a elas e a suas famílias asseguramos: “Queremos converter e reparar com ações concretas³”. Também nos dirigimos aos Legionários de Cristo, a quem “o Senhor chama para curar as feridas de tantas vítimas de abusos⁴”, e aos demais membros do Regnum Christi, à Igreja e a toda a sociedade, a quem também pedimos: “ajudem-nos a cumprir as decisões expressas neste comunicado⁵”. Estamos em dívida com todos eles, e este terceiro informe anual “Verdade, Justiça e Reconciliação” é dirigido a todos eles.

Em 2022, nosso trabalho focou no atendimento às vítimas, aplicando como medida de resposta a qualquer denúncia, fortalecendo o processo de acompanhamento e consolidando canais independentes de escuta, acolhimento e atendimento. Além disso, iniciou-se a implementação do “Programa de Reparação e Apoio” às vítimas, que é abrangente e inclui compensações financeiras e outros tipos de reparação. Dessa forma, busca amenizar parcialmente a terrível marca deixada pelo abuso sexual.

Por outro lado, com o propósito de consolidar a área e a equipe de trabalho dos Ambientes Seguros, a Congregação vinculou um profissional leigo, com larga experiência na matéria, com estudos específicos no domínio do direito e da proteção de menores, para assumir liderança no nível internacional e continuar com esta tarefa, que inclui continuar a promover a colaboração permanente de instituições e especialistas externos e a formação e profissionalização permanente de coordenadores a nível global.

Este trabalho é permanente e contínuo. É condensado anualmente em um informe, que, para além dos progressos específicos, inclui o que foi desenvolvido e alcançado em anos anteriores,

¹ Este III Relatório Anual Verdade, Justiça e Reconciliação foi elaborado pela “Comissão Inter área” da Direção Geral dos Legionários de Cristo, que reúne os responsáveis pela Secretaria Geral, Área da Vida Sacerdotal, Área de Ambientes Seguros e da Assessoria de Comunicação. A publicação foi autorizada pelo diretor-geral, ouvido o Conselho Geral. Sobre o mesmo assunto, já foram publicados mais três relatórios no passado: Relatório 1941-2019 (dezembro de 2019), I Relatório Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (março de 2021), II Relatório Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (março de 2022). Todos os três informes anteriores podem ser encontrados em 0abuses.org.

² Cf. CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020, Proteger e Sanar, Glossário: «Abuso sexual de menor: contato ou interação entre um menor e um adulto em que o menor é utilizado para a estimulação sexual do adulto”. O crime ocorre sempre que um adulto pratica atos de natureza sexual com um menor. A Igreja estabelece 18 anos como a maioridade. Na esfera civil, a definição de menor de idade varia de uma nação para outra, dependendo da legislação vigente. Ofensas contra o sexto mandamento do Decálogo consistindo em: a. obrigar alguém, com violência ou ameaça ou por abuso de autoridade, a praticar ou sofrer atos sexuais; b. realizar atos sexuais com um menor ou uma pessoa vulnerável; c. produzir, exibir, possuir ou distribuir, ainda que por meios eletrônicos, material pornográfico infantil, bem como deter ou induzir menor ou pessoa vulnerável a participar de exposições pornográficas”.

³ Capítulo Geral dos Legionários de Cristo 2020, Conversão e reparação, 1.

⁴ Conversão e reparação, 14.

⁵ Conversão e reparação, 15.

bem como uma compilação das linhas temporais e outros tópicos que se mantêm em cada edição como memória histórica. Assim, os textos deste documento refletem também a substancial continuidade do trabalho dos últimos anos e a abertura a novos impulsos e iniciativas.

Por fim, a Congregação dos Legionários de Cristo quer ratificar seu compromisso de renovação, escuta, acompanhamento e cura, buscando os caminhos necessários, incluindo este informe, para responder à dor e ao sofrimento causados, prestando contas e publicando as ações realizadas, com as quais se compromete.

Comissão Interdisciplinar

Direção Geral dos Legionários de Cristo

II. Rumo a uma cultura de zero abuso: 17 anos de caminho - passo a passo

Para contextualizar e atualizar os passos dados até março de 2023, e em continuidade com os informes anteriores, apresentamos uma linha do tempo das ações de prevenção e combate aos abusos e a favor das vítimas na Congregação dos Legionários de Cristo. Uma versão mais detalhada deste cronograma pode ser encontrada no Anexo I do informe.

Rumo a uma cultura de ZERO abuso na Congregação dos Legionários de Cristo



III. Avanços nos compromissos da Congregação para 2020-2026⁶

A seguir, listamos o cumprimento dos compromissos assumidos no II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (março de 2022). No início de cada seção, o compromisso específico é anunciado e, em seguida, são explicados os passos dados ao longo do último ano.

A. Atenção às vítimas

Compromisso para 2022: Responder a qualquer reclamação de acordo com os procedimentos estabelecidos e reforçar a abordagem às vítimas com as quais ainda não existe contato.

Resposta às reclamações recebidas

Desde a investigação histórica e a publicação de seus resultados no Informe 1941-2019, a Congregação recebeu denúncias de 11 novos casos, dos quais:

- Em três casos não foi possível verificar um abuso sexual contra um menor.
- Um padre foi afastado da Congregação e do estado clerical.
- Dois padres aguardam a conclusão de um processo civil e canônico.
- Um está aguardando a conclusão do processo canônico.
- Quatro estão passando por investigação canônica antes de um possível processo canônico.

Além disso, foram recebidas novas indicações, denúncias e declarações formais dentro dos procedimentos canônicos sobre casos de padres que já haviam sido publicados em vários informes relacionados a eventos de décadas passadas.

Por outro lado, um caso, mencionado no Informe 1941-2019, ainda aguarda resultado de inquérito policial.

As estatísticas atualizadas podem ser consultadas no site abusos.org

Canal independente de escuta, acolhimento e atenção às vítimas

A Congregação continua buscando e percorrendo os caminhos da verdade, da justiça e da reconciliação para cada vítima, respeitando a situação e os tempos particulares de cada um. Isso se aplica mesmo quando os casos já estão legalmente prescritos.

Desde 2020, a Congregação dos Legionários de Cristo conta com a colaboração estável da Eshma, uma instituição externa e independente cujos membros incluem terapeutas, assistentes sociais e especialistas jurídicos em justiça restaurativa⁷. Esta colaboração, junto com outros

⁶ Cf. I Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (março de 2021), p. 24. Este é o compromisso que a Legião assumiu em seu último Capítulo Geral de 2020. O próximo Capítulo Geral será realizado em 2026.

⁷ Para mais informações sobre Eshma, visite: <https://eshma.eus/>

canais independentes⁸, ocorre nos lugares onde a Congregação está presente e tem facilitado o acolhimento e acompanhamento adequado das vítimas.

Até o momento da publicação deste informe, Eshamá está atendendo 42 vítimas de membros da Congregação, das quais 11 iniciaram contato após a publicação do II Informe Anual (março de 2022). Relativamente aos comportamentos sofridos pelos acolhidos, 29 pessoas denunciaram abusos sexuais que sofreram quando eram menores e outras 2 quando eram adultos; 11 pessoas denunciaram abusos de poder e de consciência.

Às vítimas, que se aproximam, busca-se facilitar caminhos que respondam às suas necessidades particulares, para obter reconhecimento, verdade e reparação para ajudar a sanar as consequências do abuso.

Abordagem ativa às vítimas pela Congregação

Conforme referido no Informe anual anterior, para além de ser uma instituição independente que acolhe e acompanha as vítimas abordadas por iniciativa própria, a Congregação dos Legionários de Cristo também contactou algumas vítimas de abusos sexuais de que se tiveram notícias, procurando respeitar em cada caso os tempos de cada uma.

Existe uma equipe de trabalho na Direção Geral da Congregação que monitora cada território⁹ e garante que eles tenham o apoio e os recursos necessários para prestar um atendimento personalizado às vítimas que desejam ser atendidas nos diversos países onde residem.

Graças à abertura e confiança das vítimas e as medidas que estão sendo implementadas, a Congregação conseguiu entrar em contato com mais de 60 das cerca de 170 vítimas conhecidas de padres da Congregação.

A Congregação está disposta a estabelecer caminhos de reconciliação com as vítimas, respeitando seus ritmos, a vontade de interagir direta ou indiretamente com a Congregação, e buscando superar, na medida do possível, as dificuldades existentes, como o fato de algumas terem falecido.

B. Reparação econômica e apoio às vítimas

Compromisso para 2022: Acompanhar e fortalecer o programa de reparação econômica e apoio às vítimas de abuso sexual contra menores por membros da Congregação¹⁰.

No II Informe anual foi apresentado o então recém-desenhado programa de reparação financeira e apoio às vítimas, elaborado após um estudo comparativo internacional de outros sistemas e parâmetros. Este programa de reparação internacional e permanente harmoniza os

⁸ Uma apresentação atualizada dos canais de escuta pode ser encontrada na página 0abuses.org. Como exemplo, no país do México existe um canal de "dicas anônimas", operado pela Deloitte, e na Itália a Congregação colabora com o canal de escuta da Diocese de Roma.

⁹ Por "território" designa-se uma área geográfica onde a Congregação está presente, que pode consistir em parte de um país ou um ou mais países sob o governo de um superior maior do mesmo.

¹⁰ Cf. Proteger e Sanar, 6.

procedimentos civis e canônicos, além de sistematizar a assistência às vítimas, incluindo a reparação econômica entre os vários tipos de reparação oferecidos.

Quando uma pessoa entra em contato com um dos canais institucionais de denúncia ou com um canal independente¹¹, esses canais a acolhem acompanham e informam sobre as possíveis providências que ela pode tomar. Além da denúncia e do processo perante as autoridades civis e a Igreja, são oferecidas ajudas de acordo com o programa de reparação. Assim, a pessoa acometida pelo abuso recebe ajuda para narrar sua experiência, optar pela terapia se desejar e expressar suas necessidades, inclusive reparação econômica. Na medida do possível, a reparação econômica se dará em um processo mais amplo de justiça restaurativa que busca contribuir para a cura integral da vítima¹².

O programa foi implementado ao longo do último ano e é oferecido através dos canais de escuta e com a participação dos comitês de reparação. Até o momento, foram constituídos comitês de reparação no Território do México (2022) e no Território da Espanha (2023). Ao longo do último ano, 11 casos já foram atendidos seguindo os princípios estabelecidos no programa de reparação.

A Congregação está ciente de que nenhum reparo pode fazer desaparecer ou compensar os danos causados pelo abuso. No entanto, busca oferecer reparação integral para ajudar a trazer justiça e facilitar a cura da vítima. A Congregação acredita que a reparação econômica, aliada ao cuidado e ao amparo, pode contribuir para aliviar, ao menos em parte, o peso que carrega quem vive com essa ferida. Segundo nossos registros, desde 2010, 32 vítimas de abuso sexual receberam reparação econômica, apoio para terapia e subsídios para o sustento.

¹¹ Informações de contato na última página deste informe.

¹² Cf. Proteger e Sanar, 3, 6 e 11.

GRÁFICO 1: PROGRAMA DE REPARAÇÃO E APOIO

dos Legionários de Cristo para vítimas de abuso sexual

0abusos.org

Dentro do possível, a reparação econômica terá lugar em um processo mais amplo de justiça restaurativa que busca contribuir para a sanção da vítima.

PRINCÍPIOS E VALORES

Definidos após estudo comparativo internacional de programas semelhantes



PROCEDIMENTO CENTRALIZADO NA VÍTIMA

Busca contribuir para a sanção das vítimas, evitar a revitimização e a dilação não substitui a justiça civil e canônica

COMITÊS DE REPARAÇÃO

Trabalham de forma independente e fixam os valores para reparação formados com pelo menos três especialistas e, se possível, um sobrevivente de abuso ou familiar membros nomeados pelo Diretor Territorial ou Geral. Caso uma vaga fique livre, será necessário parecer positivo majoritário dos restantes membros do comitê



QUATRO TIPOS DE REPARAÇÃO

- Apoio à reabilitação ou tratamento terapêutico
- Econômica pelo dano sofrido
- Subsídio para sustento mínimo vital
- Outros tipos de apoio institucional (encontros restaurativos, etc.)

NÃO HÁ CONDIÇÕES IMPLICADAS

a vítima não tem que guardar silêncio nem renunciar a ações legais ou reivindicações futuras



PARÂMETROS PARA A REPARAÇÃO

- Gravidade do abuso
- Idade da vítima
- Possível falta de cuidado ou prevenção da instituição

*Caso haja posteriormente um processo civil que considere justa uma quantidade maior à reparação aportada, haverá ajuste no valor reparado

C. Acompanhar os processos canônicos em andamento

Compromisso para 2022: Acompanhar os processos canônicos em andamento conforme as indicações que o Dicastério para a Doutrina da Fé dá em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e garantindo a participação de canonistas externos como juizes e conselheiros.

O abuso contra um menor é um crime que é processado na esfera civil sob a autoridade do Estado, bem como na esfera canônica sob a autoridade da Igreja. A Congregação colabora com ambas as autoridades. Durante o processo, o objetivo é manter um fluxo adequado de informações com as pessoas que apresentaram denúncias e com os padres acusados. Ao longo do ano passado, foram feitas mudanças no cuidado próximo e contínuo para melhor corresponder à necessidade de que todos os envolvidos estejam cientes de cada passo.

No II Informe anual, foram informados seis processos canônicos em andamento. No ano passado, três desses casos foram concluídos e três não. Dos três concluídos, todos com a intervenção do Dicastério para a Doutrina da Fé, um sacerdote foi demitido do estado clerical, outro não terá ministério sacerdotal público e o terceiro, que já não pertence à Congregação e não tem ministério sacerdotal público, foi arquivado porque não foi possível ter a certeza necessária sobre o que aconteceu.

No ano passado, sete novos processos canônicos foram iniciados, entre investigações formais e processos judiciais. Portanto, atualmente, há um total de 10 processos canônicos em andamento, o que implica as devidas restrições ao ministério público desses padres até que o ocorrido seja esclarecido e seu caso seja concluído.

Todos os casos conhecidos de sacerdotes que cometeram abusos e permanecem na Congregação dos Legionários de Cristo já foram encaminhados ao Dicastério de Doutrina da Fé para receber instruções sobre os procedimentos a seguir ou ainda são objeto de investigação prévia.

Para mais informações, consulte o site 0abusos.org

D. Encobrimento ou negligência grave

Compromisso para 2022: Apurar com especialistas externos possíveis indícios de acobertamento ou negligência grave em relação a casos de abuso do passado e realizar os respectivos processos¹³.

Durante o ano de 2022, foi concluída a investigação independente, realizada por um juiz de um tribunal canônico diocesano no México, para analisar as ações dos superiores maiores na gestão de um caso conhecido¹⁴ de abuso de menores, anterior a 1992. No primeiro informe sobre este caso, publicado em 2019, a Congregação já havia dado a conhecer as graves deficiências no campo da prevenção, resposta a denúncias, atenção às vítimas e sanções para quem cometeu os abusos. O objetivo da nova investigação era apurar possíveis responsabilidades pessoais por

¹³ Cf. Proteger e Sanar, 8.

¹⁴ Cf. <https://www.legionariosdecristo.org/direcciongeneral/wp-content/uploads/sites/13/2020/01/en-relacion-con-los-desarrollos-recientes-del-caso-de-Fernando-Martinez-Suarez.pdf>

parte de autoridades da Congregação, além do fundador, que era Superior Geral quando ocorreram os abusos.

O investigador apresentou seu informe detalhado ao Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica da Santa Sé e ao Diretor Geral dos Legionários de Cristo, a quem foi solicitado um parecer sobre o caso. Atualmente, o caso aguarda indicações do Dicastério para chegar à sua resolução. O procedimento seguido, a avaliação dos vários fatores em jogo e as conclusões darão orientações importantes para lidar com situações semelhantes no futuro.

E. Processos de acreditação

Compromisso para 2022: Concluir os processos externos de acreditação ou recredenciamento para o cumprimento das normas de ambientes seguros que estão em andamento em diversos territórios.

No âmbito dos processos de melhoria contínua para o cumprimento das normas de ambiente seguro, durante o ano de 2022, prosseguiu a auditoria externa aos protocolos de ambientes seguros em cada território¹⁵ para assegurar o cumprimento das normas profissionais¹⁶ da *Praesidium*¹⁷, organização internacionalmente reconhecida na prevenção de abuso sexuais contra menores.

Dos nove territórios que compõem a estrutura da Congregação, seis possuem credenciamento (Chile-Argentina, Colômbia-Venezuela, Espanha, México-América Central, Norte do México e América do Norte). O Território da Europa Ocidental e Central subscreveu as medidas de prevenção e intervenção emanadas das autoridades civis e eclesíásticas dos respectivos países que o integram e submete-se aos correspondentes compromissos e mecanismos de revisão. Além disso, o processo de acreditação da *Praesidium* acaba de começar. Os Territórios da Itália e do Brasil estão se preparando para iniciar seu processo de credenciamento.

Por outro lado, e como parte do cumprimento das normas de ambientes seguros, a congregação vem profissionalizando esta área para gerar ações de prevenção, resposta e atenção às vítimas:

- Foi nomeado um novo diretor internacional do Departamento de Ambientes Seguros dos Legionários de Cristo, com amplo conhecimento da área, além de formação específica no campo do direito e proteção de menores. Com a sua experiência profissional contribuirá eficazmente para a institucionalização deste departamento, enriquecendo-o com o seu ponto de vista desde a sua condição de leigo. Da mesma forma, continuará formando uma equipe profissional de coordenadores de ambientes seguros nos diferentes territórios.

- No momento da publicação deste III Informe, cada território conta com um coordenador de ambientes seguros e uma equipe de trabalho especializada em formação permanente¹⁸.

¹⁵ Cf. Proteger e Sanar, 13-16, 21.

¹⁶ <https://www.0abusos.org/estandares-acreditacion-2020/>

¹⁷ A *Praesidium* é uma empresa especialista na criação e acreditação de ambientes seguros. Cf. <https://www.praesidiuminc.com/>

¹⁸ <https://www.0abusos.org/prevencion/>

- Em outubro de 2022, como nos anos anteriores, foi realizada uma reunião internacional de coordenadores de ambientes seguros¹⁹. Os temas principais foram a escuta, o acolhimento e o acompanhamento das vítimas, os passos no caminho da mudança cultural para a prevenção, a legislação canônica vigente e as medidas estabelecidas pelo Papa Francisco para enfrentar a cultura do zero abuso em nível global.

F. Colaboração com instituições e especialistas externos

Compromisso para 2022: Ampliar a colaboração com instituições e especialistas externos e estabelecer espaços de consulta e assessoria com sobreviventes de abusos sexuais para a melhoria contínua do trabalho realizado pela congregação neste campo.

A Congregação dos Legionários de Cristo reconhece que, para alcançar a melhoria contínua no atendimento às vítimas de abuso sexual, é necessário contar com o apoio e a colaboração de instituições externas e especialistas para promover caminhos adequados de cura.

Para além da colaboração já estabelecida com o canal independente Eshamá, onde contou com o apoio de especialistas em diálogo restaurativo, acolhimento de vítimas e atendimento psicológico, continuou também a formação de sensibilização e compreensão para com as vítimas e os caminhos adequados para acompanhá-las.

Da mesma forma, também neste ano, foram realizadas reuniões de formação em várias comunidades que levaram a uma crescente conscientização e compreensão das vítimas, da dor que o abuso acarreta e da melhor forma de acompanhá-las. Também a nível individual, os legionários de todos os países participaram de diferentes cursos de formação, ministrados em 2022 por instituições civis e eclesiais: CEPROME e Reparare da Universidade Anáhuac no México, Instituto de Desenvolvimento e Pessoa da Universidade Francisco de Vitória e Repara e CONFER na Espanha, as Conferências Episcopais do Chile, França, Alemanha e Estados Unidos; e Eshamá, Praesidium (Armatus) e a União dos Superiores Gerais a nível global.

Em vários dos casos, como no ano passado, tanto as investigações quanto os processos canônicos ocorridos em 2022, foram realizados parcial ou totalmente por profissionais independentes da Congregação. Além disso, foram feitas consultas privadas a especialistas em direito canônico e civil e no fenômeno de abusos sexuais contra menores.

Para a atenção às vítimas e tratamento dos casos, conta-se hoje com a participação de profissionais leigos de diferentes disciplinas (medicina, psicologia e atenção às vítimas, entre outras), alguns deles especialistas internacionais, que aconselham e acompanham a implementação das medidas de prevenção e políticas de supervisão.

G. Abusos de autoridade e de consciência

Compromisso para 2022: Enfrentar o problema do abuso de autoridade e de consciência, conforme indicado pelo Capítulo Geral²⁰.

¹⁹ Cf. Artigo publicado em: www.legionariosdecristo.org/ambientes-seguros-un-compromiso-de-todos/

²⁰ CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020. Sereis minhas testemunhas, 21. «O ministério sacerdotal exige que respeitemos com grande delicadeza a dignidade de cada pessoa redimida por Cristo e a sua liberdade». “Tendo também constatado com tristeza alguns abusos de poder e de consciência no exercício da autoridade e na nossa atividade apostólica, pedimos ao Governo geral que analise esta complexa realidade e proponha medidas oportunas em vista da formação pastoral, da prevenção de todo o tipo de abusos e da cura dos afetados”.

Até agora, alguns casos de abuso de autoridade e de consciência foram atendidos pontualmente, cada vez que os legionários ou outras pessoas se aproximaram diretamente ou através de um canal independente, iniciando-se caminhos de cura, conversão institucional e reconciliação.

Para o ano de 2023, o Diretor Geral decidiu formar uma comissão para abordar esta questão de forma global e sistemática, conforme solicitado pelo Capítulo Geral no Decreto Capitular 2020: «Pedimos ao Governo Geral que analise esta complexa realidade e proponha medidas adequadas em vista da formação pastoral, da prevenção de qualquer tipo de abuso e da cura das pessoas afetadas²¹».

IV. Próximos Compromissos (2020-2026)

Ao longo de 2022, houve avanços em vários dos compromissos assumidos pela Congregação. Ainda há um longo caminho a percorrer na busca da verdade, justiça e reconciliação para as vítimas. Por este motivo, comprometemo-nos a dar continuidade ao caminho que temos trilhado, dando prioridade aos seguintes compromissos:

1º Responder a qualquer denúncia de acordo com os procedimentos estabelecidos e reforçar a abordagem ativa às vítimas com as quais ainda não existe contato.

2º Acompanhar e fortalecer o programa de reparação econômica e apoio às vítimas de abusos sexuais contra menores por parte de membros da Congregação²².

3º Dar seguimento aos processos canônicos em andamento segundo as indicações que o Dicastério para a Doutrina da Fé dá em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e garantindo a participação de canonistas externos como juízes e assessores.

4º Em 2023, iniciar uma auditoria externa dos trabalhos realizados, que se reflita nos informes publicados.

5º Apurar com peritos externos eventuais indícios de acobertamento ou negligência grave em relação a casos de abuso sexual do passado e fazer os processos correspondentes²³.

6º Realizar processos externos de credenciamento ou recredenciamento para cumprimento de normas de ambientes seguros em andamento em diversos territórios.

7º Ampliar a colaboração com instituições e especialistas externos e estabelecer espaços de consulta e assessoria com vítimas de abusos sexuais para a melhoria contínua do trabalho desenvolvido pela congregação neste campo.

8º Enfrentar a questão do abuso de autoridade e de consciência, como o Capítulo Geral indicou: “Pedimos ao Governo Geral que analise esta complexa realidade e proponha medidas oportunas

²¹ Idem

²² Cf. Proteger e Sanar, 6.

²³ Cf. Proteger e Sanar, 8.

em vista da formação pastoral, da prevenção de todo tipo de abuso e da cura das pessoas afetadas²⁴.

A Congregação anunciará os avanços mais significativos em nível internacional no cumprimento desses compromissos no próximo informe anual.

Anexo - Cronograma detalhado

Etapas anteriores a 2023

Para contextualizar e atualizar os passos dados até março de 2023, em continuidade com os informes anteriores, apresentamos uma cronologia ampliada das ações de prevenção e luta contra os abusos e a favor das vítimas na Congregação dos Legionários de Cristo.

2006 a 2014. Conscientização e aceitação do abuso sexual cometido pelo fundador e outros membros da Congregação e a necessidade de cuidar das vítimas. Começa a implementação dos regulamentos da Igreja (*Sacramentorum sanctitatis tutela*) e das normas para ambientes seguros em alguns países. A intervenção da Santa Sé, a visita canônica e a nomeação de um delegado pontifício ajudam a Congregação a tomar conhecimento dos abusos cometidos por seu fundador, Pe. Maciel, e das consequências que deixaram na Congregação. Códigos de conduta e procedimentos começaram a ser implementados nos Estados Unidos e na Irlanda, países onde o problema passou a ser enfrentado com maior urgência e seriedade, seguindo as orientações definidas pelas conferências episcopais. Foi realizado um primeiro estudo dos casos então conhecidos e o pró-diretor-geral publicou os resultados²⁵.

2011-2013. Comissão de abordagem às vítimas do Pe. Maciel. O delegado pontifício, Cardeal Velasio De Paolis, instituiu a "Comissão de Aproximação" que atendeu as vítimas do Pe. Maciel que decidiram buscá-la. Esta comissão apresentou seus resultados ao Capítulo Geral de 2014.

2014. Capítulo Geral: Pedido de perdão às vítimas e reconhecimento dos graves comportamentos do Pe. Maciel. O Capítulo Geral de 2014 reconheceu o comportamento grave do Pe. Marcial Maciel e pediu perdão às vítimas em nome da Congregação²⁶. Pediu também aos superiores que:

- Continuassem buscando a reconciliação com as vítimas de abuso;
- Implementassem a política institucional de ambientes seguros para menores e pessoas vulneráveis;
- Credenciassem seus procedimentos de ambientes seguros por meio de instituições especializadas e independentes.

2014-2018. Desenvolvimento e implementação da política internacional de ambientes seguros e auditoria externa da mesma. O então Diretor Geral da Congregação, Pe. Eduardo Robles-Gil, concentrou sua atenção e esforços na prevenção e resposta a qualquer denúncia ou reclamação – sinal, sinalização, informação, que, através do desenho e implementação da política de

²⁴ CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020. *Sereis minhas testemunhas*, 21

²⁵ <https://www.legionariosdecristo.org/direcciongeneral/2239-2/>

²⁶ <https://www.regnumchristi.org/es/comunicado-del-capitulo-lc/>

ambientes seguros no nível internacional²⁷, deveria ser auditado, em cada país, por instituições independentes e especializadas. Além disso, houve algumas abordagens às vítimas de membros da Congregação para iniciar processos de cura e reparação.

2019. Investigação histórica dos casos ocorridos na Congregação. É criada uma comissão para investigar os arquivos e toda a documentação existente com o objetivo de identificar todos os casos de abuso contra menores ocorridos na Congregação desde a sua fundação até os dias atuais em qualquer parte do mundo. Pretende-se conhecer com mais precisão a realidade dos abusos na Congregação, a fim de iniciar um verdadeiro caminho de aproximação, escuta e reparação com as vítimas, assegurar sanções legais -civis e eclesásticas- aos culpados e proceder a um processo de mudança cultural e institucional.

2019 (dezembro). Publicação dos resultados da investigação histórica: Informe 1941-2019

É publicado o Informe 1941-2019 sobre o fenômeno dos abusos sexuais contra menores na Congregação dos Legionários de Cristo desde a sua fundação. Foi um passo fundamental, com seus limites, para medir essa dolorosa realidade, permitindo:

- **Investigação histórica.** São recolhidos casos de abusos cometidos por sacerdotes dos Legionários de Cristo entre 1941 e 2019.

- **Análise do fenômeno.** É realizada uma análise e diagnóstico do fenômeno dos abusos contra menores na Congregação, identificando o contexto específico e as razões culturais que, segundo os casos, facilitaram os abusos. Constatou-se que, no passado, a resposta da Congregação foi frequentemente caracterizada por atitudes de defesa institucional sobre o atendimento às vítimas.

- **Centralidade da vítima.** Pode-se pedir perdão às vítimas com mais verdade, reconhecendo o dano por elas sofrido e fortalecendo o compromisso e as políticas, para que a vítima seja o centro dos caminhos de cura.

- **Divulgação de informações.** Assume-se o compromisso público de apresentar as conclusões da investigação ao Capítulo Geral, órgão supremo da Congregação, para assumir responsabilidades e atuar globalmente.

2020 (fevereiro). Ocorre o Capítulo Geral dos Legionários de Cristo, órgão supremo da Congregação e que a representa em sua totalidade²⁸. O Capítulo publica dois documentos.

• **Prestação de contas sobre atenção às vítimas e publicação de casos e nomes**
Publica-se o documento Conversão e Reparação, dirigido, antes de tudo, às vítimas de abuso e suas famílias; se faz um pedido explícito de perdão a cada vítima e reconhece a denúncia das vítimas como um bem profético. Este documento:

²⁷ Cf. Informe 1941-2019, p. 8-9.

²⁸ Cf. Código de Direito Canônico, 631.

- **Reconhece erros específicos e compromete-se a corrigi-los.** Reconhece "com dor e vergonha" as carências e erros que favoreceram os abusos e a forma inadequada de lidar com esses crimes. A Congregação se compromete a corrigir seus erros.

- **Pede perdão às vítimas.** Cita nominalmente os primeiros denunciadores do Padre Marcial Maciel, retratando-se dos julgamentos negativos que foram feitos contra eles, reconhecendo como profética a sua denúncia em favor da verdade e da justiça, pedindo-lhes perdão pela dor que sofreram, agradece-lhes pelo bem que fizeram à Congregação e à própria Igreja. Ele também pede desculpas a cada uma das vítimas que sofreu abusos causados por um membro da Congregação.

- **Convida a uma mudança cultural para buscar o encontro com as vítimas.** Convida os membros da Congregação a fazerem um exame de consciência sobre o compromisso de ir ao encontro das vítimas.

- **Reconhece o papel da imprensa e outras instituições como aliados imprescindíveis.** Reconhece como aliados imprescindíveis as autoridades civis e eclesiais, a sociedade, os meios de comunicação e organizações especializadas na prevenção de abusos e restituição da justiça.

• **Proteger e Sanar: Fortalece a política internacional de ambientes seguros, a política de informação e promove a colaboração institucional**

É um documento normativo que fortaleceu a Política Internacional de Ambientes Seguros emitida em 2014. Algumas chaves para isso são:

- **Colaboração institucional.** Promove a colaboração com outras organizações eclesiais e civis para erradicar o flagelo do abuso sexual contra menores.

- **Luta contra a impunidade.** Estabelece sanções claras para os culpados por não denunciar ou impedir a ação correta em caso de abuso sexual.

- **Expulsão do sacerdócio e do estado clerical para os culpados.** Pede, além das sanções por qualquer abuso, que nos processos ordinários ao Dicasterio para a Doutrina da Fé, seja pedida a pena de renúncia ao estado clerical e a expulsão da Congregação daqueles que cometeram múltiplos ou repetidos abusos.

- **Fortalecimento da política internacional de Ambientes Seguros.** Normativo. Reforça os princípios e protocolos de atuação para responder de forma rápida, eficaz e pastoral às denúncias ou notícias de um possível caso de abuso sexual; cura e reconciliação com vítimas de abuso; medidas de prevenção e ambientes seguros; a publicação dos casos de legionários culpados de abuso.

2021 (março). I Informe anual: Verdade, Justiça e Reconciliação

Prestação de contas sobre a atenção às vítimas e publicação de casos.

Este primeiro informe anual dos Legionários de Cristo inclui:

- **Prestação de contas: auditoria social.** São prestadas contas das ações concretas desde o Capítulo Geral de 2020 na busca da verdade, justiça e reconciliação para as vítimas de abuso sexual contra menores por membros da Congregação²⁹ e na geração de ambientes seguros em nossas instituições.

- **Publicação de cada caso em diversas modalidades.** Explica os motivos e as modalidades da publicação em nível provincial dos nomes e casos individuais dos sacerdotes Legionários de Cristo conhecidos por terem cometido abusos nos diversos países.

- **Escuta, acolhimento e atendimento prioritário às vítimas por meio de instituição especializada e independente.** Apresenta a colaboração da Congregação com a Eshamá, instituição de profissionais dedicada às vítimas de abuso na Igreja Católica, que oferece um canal externo e independente para acolher e atender vítimas de membros da Congregação através de seus diferentes programas.

- **Preparativos para um programa de reparação econômica.** Expõe as medidas tomadas para a reparação econômica das vítimas e os avanços na política de ambientes seguros implementada desde 2014.

- **Publicação dos compromissos para 2021.** Assume sete compromissos públicos sobre pontos que trabalhará prioritariamente ao longo de 2021.

- **Atualização de informações e dados em *Oabusos.org*.** Atualiza os dados apresentados no Informe 1941-2019.

2022 (março). II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação

- **Segunda prestação de contas sobre a atenção às vítimas.**

- **Programa de reparação econômica e apoio às vítimas.** Explica o programa de reparação e apoio às vítimas elaborado através de estudo comparativo a nível internacional de outros sistemas e parâmetros.

2023 (março). III Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação

- **Terceira prestação de contas sobre os compromissos assumidos.** Programa de reparação econômica e apoio às vítimas em andamento.

²⁹ Cf. Capítulo Geral dos Legionários de Cristo 2020, Proteger e Sanar, 28.

Informação de contato

Canais de denúncias institucionais: <https://www.0abusos.org/denuncias/>

Canal independente de atendimento às vítimas (Eshma): eshma.eus, escuchamos@eshma.eus,
Telefone / WhatsApp / Telegram: +34 615 26 36 99

Comentários sobre o III Relatório Anual: ceroabusos@legionaries.org

Contato para a imprensa: press@legionaries.org